TC1643

Timor Leste, Cadeia de Becora Dili
Aos 22 dias de Maio de 1994.

Excelentíssimo Senhor
DALAI LAMA
Defensor da Democracia
e Direitos Humanos do
Povo Tibete

Nós, os abaixo assinados, prisioneiros políticos de Timor Leste, sobreviventes do massacre de 12 de Novembro de 1991 em Santa Cruz, Dili, tomamos a iniciativa de virmos mais uma vez, solicitar o Contributo de Vossa Excia no tocante à questão que em seguida descrevemos:

1. A iniciativa tomada por três ilustres membros do Parlamento Sueco, onde promoveram o Bispo de Timor Leste, D. Carlos F. Ximenes Belo como candidato ao Prémio Nobel da Paz do ano de 1994. A qual iniciativa teve apoio unânime do Parlamento Português que para o efeito emitiu uma Resolução, concordando a dita candidatura. Acrescenta-se mais o apoio dos líderes políticos de Timor Leste para com a mesma questão.

1. lest
2. y
3. f
4. f
5. f
6. f

2. Cabe-nos o dever moral, como filhos Timorenses, contribuir com o nosso voto de apoio para a candidatura de D. Carlos F. Ximenes Belo à

prémio Nobel da Paz. Para o efeito, apresentamos os nossos seguintes pareceres:

a) Desde a primeira hora testemunhamos que D. Carlos F. Ximenes Belo foi um grande defensor dos Direitos Humanos, como tal é a posição da Igreja, desde os tempos mais remotos.

b) Após a invasão de Timor Leste pelas forças da Indonésia, o povo de Timor Leste tem vivido uma situação de de Constante perseguição, captura e massacre dos seus filhos. A Igreja e o seu Bispo sempre deram guarida e protecção a todos àqueles que dela necessitavam sem excepção de raças, credos e ideologias políticas. Não só isto mas também, a Igreja e o seu Bispo se puseram em defesa dos mesmos, protestando junto do Governo da Indonésia por tais actos, acarretando com as suas consequências.

c. A Consistência da Igreja e o seu Bispo em defesa dos Direitos Humanos em Timor Leste, criou a antipatia do governo ocupante para Com este, levando a perseguir os passos do Bispo e de todo o Clero, lançando-lhes ameaças, intimidações, chegando por vezes até a interrogatórios, agressões físicas a alguns membros do clero. Porém, isto não abalou o espírito combativo da Igreja e do seu Bispo.

na luta pela Verdade, Justiça e Paz em Timor-Leste.

d. Em defesa da identidade do povo de Timor Leste, a Igreja e o seu Bispo intensificaram as suas actividades missionárias pela Cristianização do povo de Timor Leste. Em resposta, o nosso povo acolheu de bom grado no seio da Igreja, elevando assim a percentagem de Cristiandade em Timor Leste, que em 1974 estava a 30%, subiu para mais de 90% neste ano em curso.

e. Queremos pôr em realce, a imparcialidade da Igreja relativamente à questão do território de Timor-Leste. Para pôr fim ao estado de impasse que está mergulhado o povo de Timor Leste, e o encaminha para a sua destruição e exterminação total, o Bispo de Timor Leste, D. Carlos F. Ximenes Belo achou por bem endereçar ao Secretário Geral da ONU o seu pedido de realização de um Referendum em Timor Leste, que no seu entender viria a pôr fim ao sofrimento do povo de Timor Leste.

f. Diversos problemas se avultam sobre a Igreja e o seu Bispo que não só têm de enfrentar as pressões de toda a ordem do governo ocupante, como também têm de enfrentar a política pragmática do Vaticano quanto à questão de Timor Leste.

3. É justo que seja concedido o prémio Nobel da Paz de 1994 ao Bispo da Igreja de Timor Leste D. Carlos F. Ximenes Belo, e é incontestável que

a sua luta pela reivindicação dos direitos fundamentais do povo de Timor Leste sempre foi orientada por via pacífica.

4. A Concessão do prémio Nobel da Paz ao Bispo D. Carlos F. Ximenes Belo constituirá um duplo significado de grande amplitude para a questão de Timor Leste:

a) Tornará a questão de Timor Leste, outrora bloqueada pela Indonésia ao mundo internacional, ora mais conhecida pela opinião pública do mundo inteiro.

b) Tornará mais viável uma solução pacífica a questão que vá ao encontro da genuina Vontade do seu povo.

5. O sucesso da Vossa luta através de vias pacíficas dá-nos um valioso ensinamento de qualquer conflito, seja de que teor for e de qual a sua complexidade poderá ser equacionado através de meios pacíficos. A Vossa Consagração à luta pela defesa da Democracia e direito de todos os povos do mundo, dá-nos a certeza sobre a solidariedade de Vossa Excia para com a questão de Timor Leste.

Dentro deste contexto, tomamos a liberdade de dirigirmos à Vossa Excia no sentido de obter o Vosso apoio total e desinteressada para com a candidatura do Bispo da Igreja de Timor-Leste, D. Carlos F. Ximenes Belo ao Prémio Nobel

de Paz de 1994.

Finalizamos expressando antes de mais os nossos profundos agradecimentos pela Vossa atenção e apoio para com a dita Candidatura.

Subscrevemonos respeitosamente,

1. Francisco Miranda Branco
2. Jacinto das Neves R. Alves
3. Gregório da Cunha Saldanha
4. Filomeno da Silva Ferreira
5. Saturnino da Costa Belo
6. Jerónimo de Jesus Martins.

CONFIDENCIAL

NAMES